

ENSINO 19 e 2º GRAUS

GENT, 24 - 11 - 1949

Universiteitstraat, 14

Arquero



HOGER INSTITUUT

voor

OPVOEDKUNDIGE WETENSCHAPPEN

A Monsieur le Directeur

Institut National d'Etudes pédagogiques

M. Rio de Janeiro - Brésil
 INSTITUTO NACIONAL
 DE
 ESTUDOS PEDAGOGICOS
 5 DEZ 1949
 PROTOCOLO
 Nº. 3269/49

*A' SOEB.
 29/XI/49
 LIP*

Monsieur le Directeur,

En rapport avec des recherches en cours à la section d'Orientation et de Sélection professionnelles à l'Université de Gand en Belgique, je prends la liberté de vous demander quelques renseignements. Nous faisons une enquête afin de savoir comment se fait le passage de l'enseignement primaire à l'enseignement secondaire dans les différents pays.

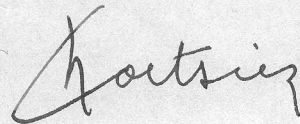
1. Dans la publication n° 92 du Bureau International d'Education je lis que le passage se fait par un examen d'admission. En quoi consiste-t-il ? Examine-t-il des connaissances acquises, ou bien des aptitudes ? Dans ce cas comment est-il organisé ? Emploie-t-on à cet effet des méthodes d'examen psychologique ? Lesquelles ? L'examen porte-t-il uniquement sur l'intelligence ou au contraire est-ce qu'on examine aussi les facteurs caractériels : sensibilité, volonté, ... etc ? A l'aide de quels moyens ? Nommez les tests les plus fréquemment employés.
2. Dans le même ouvrage cité ci-dessus, je lis aussi que dans beaucoup d'écoles primaires une pré-orientation est pratiquée, destinée à orienter les enfants vers les différentes écoles du second degré. En quoi consiste cette préorientation ?
3. Voudriez-vous aussi donner quelques renseignements sur les écoles pré-vocationnelles ?
4. Voulez-vous nous donner quelques brèves indications sur l'organisation générale de l'enseignement afin de pouvoir mieux situer les méthodes employées, et voulez-vous aussi indiquer l'âge où l'enseignement obligatoire prend fin. S'il existe différents types d'écoles secondaires: est-ce qu'il y a moyen de passer facilement d'un type d'école à l'autre ?
5. Avez-vous à l'étude des projets de réforme ?

Voir la suite, page 2 s.V.p.

Sauer, Gent

Ne serait-il pas possible de nous envoyer les renseignements dont vous disposez, et voudriez-vous joindre à la réponse tous rapports et documents concernant les expériences déjà réalisées sur les points abordés ci-dessus ? Existe-t-il des publications concernant cette question dans votre pays ? Si oui, prière d'en indiquer la bibliographie.

Recevez, Monsieur le Directeur, avec mes remerciements anticipés, mes salutations distinguées.



Prof. Dr. L. Coetsier
Laboratorium voor Beroepsoriëntering,
Personeelselectie en Beroepkunde
Korte Meer, 6
Gand - Belgique

Tradução

Senhor Diretor

Em relação às pesquisas em curso na Seção de Orientação e Seleção profissionais da Universidade de Gand, na Bélgica, tomo a liberdade de solicitar-vos algumas informações. Fazemos uma investigação a fim de saber como é feita a passagem do ensino primário ao ensino secundário nos diferentes países.

1. Na publicação n° 92 do "Bureau International d'Education" li que a passagem é feita por um exame de admissão. Em que consiste êle? Examina conhecimentos adquiridos ou também aptidões?

Neste caso como é êle organizado?

Empregam-se, para êsse fim, métodos de exame psicológico? Quais? O exame refere-se unicamente à inteligência ou, ao contrário, examina também fatores caracterológicos: sensibilidade, vontade...etc? Por que meios?

Citai os testes mais frequentemente usados.

2. No mesmo trabalho citado acima, li também que em muitas escolas primárias é praticada uma pre-orientação, destinada a orientar as crianças para as diferentes escolas de segundo grau. Em que consiste esta pre-orientação?

3. Podeis também dar algumas informações sôbre as escolas pre-vocacionais?

4. Podeis dar-nos algumas breves indicações sôbre a organização geral do ensino a fim de poder melhor situar os métodos empregados e podeis também indicar até que idade são as crianças obrigadas a permanecer na escola? *(Idade terminal do período de obrigatoriedade)*

Se existem diferentes tipos de escolas secundárias, há possibilidade de passar facilmente de um tipo de escola para outro?

5. Tendes em estudo projetos de reforma?

Será possível enviar-nos as informações de que dispodes e podeis juntar à resposta todos os documentos referentes às experiências já realizadas sôbre os pontos abordados acima?

Há publicações concernentes a esta questão em vosso país? Caso afirmativo, rogamos indicar a bibliografia.

Recebei, Senhor Diretor, com meus agradecimentos antecipados, minhas distintas saudações.

Devolver esta à SOEP

41

9 de janeiro de 1950

Senhor Professor,

Com referência ao ofício dirigido por Vossa Senhoria a este Instituto, solicitando informações sobre diversos aspectos do ensino no Brasil, tenho o prazer de transmitir-lhe, em anexo, os esclarecimentos dados pela Seção de Orientação Educacional e Profissional deste Instituto, relativamente aos itens abordados.

Aproveito a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria os meus protestos de elevada consideração.

Murilo Braga
Diretor do I.N.E.P.

Ao Senhor
Dr. L. Coetsier
Laboratorium voor Beroepsorientering,
Personeelselectie en Beroepkunde
Korte Meer, 6 - Gand - Belgique

ZR/4/1/50.

INFORMAÇÕES DADAS PELA
SEÇÃO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL E PROFISSIONAL
DO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

ITEM 1 - O exame de admissão ao Curso Secundário consta apenas de provas escritas e orais de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil e Ciências.

ITEM 2 - A orientação pre-vocacional que fez referência o missivista, praticada em algumas de nossas escolas primárias e representando esforços particulares e esparsos dentro da nossa rede escolar, tomou caráter de medida geral pelo Decreto-lei n. 8 529, de 2-1-946 (Lei Orgânica do Ensino Primário).

Essa Lei estabeleceu como uma das finalidades do ensino primário "elevar o nível dos conhecimentos úteis à iniciação no trabalho", incluindo no currículo do curso primário a disciplina: "Conhecimento das atividades econômicas da região".

Através dessa disciplina, no seu aspecto autônomo e na sua articulação com as demais disciplinas e atividades escolares, é que deverá ser feita a orientação pre-vocacional dos alunos, tendo em vista, como principais objetivos específicos, os seguintes:

- a) levar os alunos à atitude de observar as próprias aptidões, interesses e inclinações;
- b) esclarecê-los relativamente às oportunidades de preparação geral e especializada para o trabalho;
- c) despertar seu interesse pelas atividades técnicas e problemas econômicos da região em particular e do Brasil em geral;
- d) levar os alunos a ver e executar trabalhos variados;
- e) despertar-lhes a capacidade criadora na utilização de matérias comuns da região ou de fácil alcance, etc.

As atividades para a prática dessa disciplina estão condicionadas à orientação dada ao ensino primário em cada Estado, devendo, contudo, basear-se tanto quanto possível no contato direto dos alunos com os problemas educacionais e profissionais, tendo em vista as possibilidades de professores e alunos da escola primária, tais como:

- a) registro de notas escolares e de dados colhidos através da observação do aluno nas diversas atividades escolares e extra escolares;
- b) levantamento das oportunidades educacionais, ocupacionais, e recreativas da região;
- c) jogos e dramatização;
- d) excursões e estabelecimentos de ensino e de trabalho; pequenas monografias profissionais;
- e) execução de pequenos trabalhos, com utilização de materiais da região, etc.

A Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal (cidade do Rio de Janeiro) vem realizando um trabalho concreto e sistemático de orientação pre-vocacional, através do seu Setor de Orientação e Assistência Social.

As atividades desse Setor abrangem:

- a) Cursos para os professores primários. Já foram realizados os seguintes:

Curso de Observação Psico-pedagógica;
Curso de Orientação Pre-vocacional;
Curso de Orientação Círculo de Pais e Professores;
Curso de Serviço Social

- b) Organização de fichas de observação psico-pedagógica e de fichas sócio-econômicas para serem preenchidas pelos professores.
- c) Aplicações de provas para estudo dos alunos:
prova das alavancas;
desenho da bicicleta;
prova de inteligência espacial "Ribakow"
prova de inteligência verbal e abstrata de "Otis", forma "A";
teste de personalidade "California", etc.
- d) Aconselhamento e encaminhamento dos alunos para o prosseguimento dos estudos ou, por imposição da situação econômica de alguns, para os centros de aprendizagem, com os quais o Setor de Orientação e Assistência Social acha-se articulado.

ITEM 3 - Há no Brasil algumas escolas pre-vocacionais, de âmbito limitado, em geral destinadas a distribuir, pelos diversos setores da Indústria, os menores que necessitam iniciar cedo um trabalho remunerado.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial mantém cursos

vocacionais, que apresentam um duplo objetivo.

- a) proporcionar ao menor uma ocupação adequada, através de trabalhos manuais de utilidade geral, completo e reforçan^{do} do ao mesmo tempo seus conhecimentos básicos;
- b) servir à descoberta da vocação individual, a fim de orientar os menores na escolha da profissão mais adequada aos interesses, qualidades e aptidões de cada um.

Esses cursos destinam-se principalmente aos menores de 12 a 14 anos, filhos ou parentes de industriários. Constan de 2 séries:

1a. série - Obrigatória para todos os alunos de 12 a 13 anos e meio, com a duração de 1 ano, dividido em dois termos, compreendendo:

Aulas de cultura geral e aprendizagem de trabalhos manuais;
Observação de tendências e vocações, para orientação profissional.

2a. série - Tem duração variável de 3 meses a 1 ano, e nela o menor, vindo da 1a. série, permanece até 14 anos. Compreende:

Desenvolvimento da cultura geral e da aprendizagem de trabalhos manuais;
Pesquisas específicas para orientação profissional definitiva.

Condições de admissão - Ter idade mínima de 12 anos e 9 meses e máxima de 13 anos e 6 meses e possuir conhecimentos elementares.

ITEM 4 - O ensino primário elementar é obrigatório para todas asseri-
anças nas idades de 7 a 12 anos, tanto no que se refere à matrícula co-
mo no que diz respeito à frequência regular às aulas e aos exercícios
escolares.

Pelos gráficos anexos poderá o missívista ter uma visão ge-
ral do ensino no Brasil: ramos (industrial, comercial, agrícola, etc.),
grau, duração e articulação dos diversos cursos:

No que se refere à articulação do ensino, ressaltamos que a ascensão de um ciclo ou de um grau para outro está condicionada à conclusão de determinados cursos e à aprovação em exames de admissão (exceto o 2º ciclo do curso secundário, de articulação direta e exclusiva com o 1º, em exigência de exame de admissão). Não é adotado nenhum regime de adaptação que permita a mudança de um ramo de ensino pa

ra outro em meio de cursos não congêneres (excluídos os cursos de Mestria Agrícola, nos quais é permitido o ingresso de alunos que tenham concluído a 2ª. série ginasial.

ITEM 5 - Quanto a planos de reforma, está em discussão no Congresso Nacional um projeto de lei destinado a fixar as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

NOTA:-Classificação geral do ensino no Brasil - Para melhor compreensão da terminologia usada, bem como da organização do ensino, vai, em anexo, um resumo esquemático da classificação geral do ensino no Brasil, usada nos levantamentos estatísticos.

%%%%%%%%%